A recente aprovação, pelo Senado Federal, da proposta que inclui a educação financeira como tema transversal nos ensinos fundamental e médio representa um avanço importante para o país. Mais do que ensinar crianças e adolescentes a lidar com dinheiro, a iniciativa reconhece que formar cidadãos preparados para tomar boas decisões financeiras também significa prepará-los para construir um futuro com mais segurança, autonomia e responsabilidade.

O texto aprovado vai além da educação financeira. Também prevê que os estudantes conheçam o papel dos impostos no financiamento dos serviços públicos, compreendam o funcionamento da previdência social e dos seguros, e desenvolvam uma visão mais ampla sobre a necessidade de planejar o futuro.

Essa discussão é cada vez mais necessária. Vivemos em um contexto de elevado endividamento das famílias, crescimento das apostas virtuais, golpes digitais e decisões financeiras tomadas sem informação suficiente. Diante desse cenário, investir em educação financeira e previdenciária desde a escola deixa de ser um diferencial para se tornar uma necessidade.

Na Funpresp-Jud, esse entendimento já orienta a nossa atuação há seis anos. Por meio do projeto de voluntariado **Construindo o Futuro**, desenvolvido por grupo de empregados, com apoio institucional da Fundação, levamos educação financeira e previdenciária a estudantes do 6º ano do Centro de Ensino Fundamental 102 Norte, em Brasília, contribuindo para que desenvolvam conhecimentos, habilidades e atitudes que os acompanhem por toda a vida.

Ao longo desse período, mais de 450 estudantes participaram de mais de 90 aulas, construídas com uma metodologia lúdica e participativa, baseada em jogos, quizzes e atividades interativas. O objetivo não é formar especialistas em finanças ou previdência, mas estimular o pensamento crítico, o planejamento financeiro para a longevidade, o consumo consciente e a compreensão de que as escolhas feitas hoje produzem efeitos no futuro.

Os resultados mostram que é possível tratar desses temas de forma acessível, despertando o interesse dos jovens e aproximando conteúdos que, muitas vezes, só são descobertos quando já surgiram problemas financeiros.

A experiência também demonstra que entidades de previdência complementar podem desempenhar um papel relevante na promoção da educação financeira e previdenciária, compartilhando conhecimento acumulado e contribuindo para a formação de uma sociedade mais consciente e preparada para os desafios econômicos.

A aprovação da proposta pelo Senado Federal reforça a importância de ampliar iniciativas como essa em todo o país. Na Funpresp-Jud, temos a satisfação de percorrer esse caminho há seis anos, quando apoiamos a iniciativa do nosso Grupo de Voluntários, que começou a trabalhar a educação como instrumento de transformação. Seguiremos contribuindo para que cada vez mais jovens desenvolvam a consciência necessária para planejar, decidir e construir um futuro financeiro e previdenciário mais seguro. Afinal, investir em educação é, também, investir no futuro da sociedade.

***Diretor-Presidente da Funpresp-Jud**

Fonte: Abrapp em Foco, em 31.07.2026.